ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1932 N.º 3530

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ENTRE as muitas e extravagantes cartas que recebemos, veio-nos hoje ás mãos uma que revela da parte do signatario uma horrivel disposição para dizer mal de tudo e profetisar desgraças. Bastante teria que fazer, entre nós, um modico que se dedicasse ao tratamento dos desgraçados que, não sofrendo de nada, padecem de cisma.... Leia-se este periodo da carta em questão:

—Estamos no fim de tudo, já que os homens se esqueceram de Deus e Deus abandonou os homens.

O caso teria uma certa importancia se, entre o ceo e a terra, houvesse qualquer hostilidade. Mas não é assim: os ateus julgam realmente que dão uma prova de bravura, quando afirmam vigorosamente que a materia é eterna. Seria uma rasão para se calarem, porque o simples facto de quererem roubar a Deus a eternidade deixa-os como os pobres das estradas que, com o produto das esmolas, fumam mau tabaco e bebem do pior vinho.

* * *

A ALEMANHA não pedirá simplesmente a igualdade de efectivos militares, a fim de fazer passar toda a juventude pelas fileiras, desviando-a das sugestões perigosas do nazismo e do comunismo. Tudo indica que vai solicitar, tambem, liberdade para usar largamente dos engenhos que o tratado de Versailles lhe proibiu, carros de assalto, artelharia pesada, aviação de guerra.

Os antigos aliados desejam que as reclamações germanicas, de uma extraordinaria gravidade, se desenvolvam no quadro da conferencia do desarmamento a renovar as suas sessões no inverno.

Mas até lá muitas coisas de certo hão-de passar-se para inutilizar os calculos prudentes da diplomacia aliada que volta a juntar os seus esforços.

* * *

A ABERTURA do Parlamento francês implica a constituição de uma nova maioria capaz de apoiar o gabinete Herriot para que este possa desenvolver o seu plano de politica externa. A aliança, mesmo no plano parlamentar, de radicais e socialistas é insustentavel. Os dois grandes problemas que agitam neste momento a França, economias e desarmamento, tornaram inconciliaveis os pontos de vista dos grandes parttdos da esquerda que constituiram o ultimo cartel eleitoral.

O chefe do govêrno tem assim que procurar apoios no centro da Camara, que decerto lhos não regateará, dado a firmeza e a inteligencia com que ele vem defendendo os interesses da França nas ultimas conferencias internacionais.

* * *

A FOLHA oficial publica o despacho que, em consequencia do decreto de 25 de agosto, exonerara o sr. Estevão da Cunha Pimentel do lugar de administrador, por parte do Estado, junto da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, e nomeia para o mesmo logar o coronel Fernando Luiz Mousinho de Albuquerque.

A bôa fé dos contratos

Os maus exemplos proliferam, nesta nossa época em que grandes nações, com impudencia consumada, invocam a lei da necessidade para sacudir pesados encargos ou vencer obstaculos alterosos. Um dia a Alemanha resolveu invadir a Belgica cuja neutralidade se comprometera a respeitar.

Como não desejava que o mundo supozesse que ela procedia ás cegas, sem saber o que fazia, explicou ás chancelarias boquiabertas que não respeitava «papel de embrulhos — ou seja o tratado que assinára com outras potencias.

A sua atitude para com os crédores, dizendo-lhes desassombradamente que não lhe cabe no animo cumprir a sua palavra, tambem revela um desembaraço notavel. Estes precedentes felizes levam-na agora logicamente a pedir que se faça do Tratado de Versailles uma fogueira em que ele desapareça, sem deixar cinzas.

A Russia tambem não esteve com meias medidas: renegou as dividas do imperio, alegando que não estava para pagar comodidades que não gosou. Claro que esta moral expedita e cinica habilitou nações de menor tomo a prepararem-se para encarar o futuro com a tranquila disposição de quem fala com os seus botões:

— Esta vida são dois dias...

Mas não se cingiu sómente ás nações o descaramento, pois que a pouco e pouco começaram os particulares a transferir, de cima para baixo, do direito internacional para o privado, as novas maximas da politica sem escrupulos.

E o chamado respeito pelos contratos vai tendo o mesmo destino que o pundonor diplomatico dos tratados. A facilidade com que hoje se falta ao que se prometeu solenemente reveste caracter epidemico.

Ha disposições expressas que impõem obrigações, definem deveres, exigem serviços e marcam limites ás actividades, não é verdade?

Pois nada mais simples: atira-se com isso tudo para traz das costas, sob o pretexto especioso de que, com as bruscas mudanças economicas, politicas e sociais, ninguem pode aceitar situações leoninas que surgiram contra todas as conjecturas.

Ainda ha pouco tempo ouvimos dizer:

— Não se faz ideia da acção desmoralizadora que exercem os governos que, á face de orbe, se recusam a honrar a sua assinatura. Os maus devedores esfregam as mãos de contentes, ao verem que é tão agradavel tomá-los por modelo.

As criaturas honradas, as colectividades laboriosas, as autarquias e os Estados ,como o nosso, que não fogem ás suas responsabilidades, encontram-se a braços com duras contingencias, mas, apesar disso, mantêm o principio de que os tratados e os contratos não se escrevem na areia.

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

A capacidade de resistencia dos rebeldes

não deminuiu ainda

e os recursos do govêrno não aumentaram

BUENOS AIRES, agosto. — O critico militar duma revista argentina que acaba de chegar do Rio de Janeiro publicou as suas impressões sobre os acontecimentos do Brasil, que se podem resumir da seguinte forma:

Ao fim da sexta semana de guerra civil, não se pode ainda prever para que lado se inclinará a sorte das armas. As vantagens militares anunciadas de ambos os lados são de pequena importancia em relação á envergadura das operações militares.

A lentidão com que estão a decorrer as operações, justificada nos primeiros momentos da luta, é dificil de explicar ao cabo da sexta semana, sem a confissão de que o governo não dispõe dos recursos anunciados, nem os rebeldes estão tão fracos como se pretende fazer acreditar.

A unica fabrica de polvora quimica existente no Brasil é a de Piquete, no Estado de S. Paulo, que continua em poder dos rebeldes. O Brasil não tem fabricas de armas de guerra e dispõe apenas de duas fabricas de munições de infantaria, uma em S. Paulo, que está ao serviço dos constitucionais, e outra no Rio de Janeiro, que fornece as tropas fieis.

A marinha de guerra, apesar de se dizer que obedece ao governo, parece disposta a conservar-se estranha ao conflito.

Regimentos inteiros têm-se passado para os constitucionais. E' preciso ter em linha de conta que as tropas sofrem a influencia da população e a opinião publica é, dum modo geral, hostil, ao governo, que se apoia apenas numa parte do exercito e que se aguenta graças á organização policial do Estado e á forte pressão que exerce sobre as actividades nacionais.

Grande parte ou quasi toda a guarnição federal do Estado do Rio Grande do Sul está com o movimento constitucionalista. Outro tanto se afirma em relação á brigada militar do Estado cujo comandante foi substituido por um oficial da confiança do govêrno. Nota-se um movimento desusado nas fronteiras do Rio Grande. Familias inteiras têm emigrado para os paises vizinhos com tudo quanto lhes é possivel transportar.

Insiste-se em que o Estado de Minas Gerais, com os seus oito milhões de habitantes, não deseja comprometer-se francamente contra os rebeldes, mantendo-se a sua força publica neutral. Essa neutralidade pode dum momento para o outro quebrar-se a favor dos constitucionais. Alguns chefes politicos de prestigio trabalham para isso e outros encontram-se já decididamente ao lado dos rebeldes, aos quais levaram a contribuição de alguns milhares de homens.

Grupos de revoltosos mantêm-se em

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A FOLHA oficial publica um decreto que diz:

"Compete ao sub-secretario de Estado da Agricultura exercer, sob a responsabilidade solidaria do ministerio do Comercio, Industria e Agricultura, todas as funções ministeriais que por este lhe forem confiadas por delegação verbal ou escrita. Constituem funções especiais do sub-secretario de Estado da Agricultura, além da vice-presidencia da Junta do Fomento Rural, a delegação relativa aos serviços agricolas que se acham a cargo das seguintes Direcções Gerais: da Acção Social Agraria, dos Serviços Agricolas, dos Serviços Florestais e Aquicolas, dos Serviços Pecuários, Inspecção Tecnica das Industrias e Comercio Agricolas, bem como os que se compreendem nas organizações de fomento viti-vinicola e na Campanha de Produção Agricola.

O ministro do Comercio, Industria e Agricultura e o sub-secretario de Estado da Agricultura poderão delegar nos directores gerais certas das suas atribuições para despacho em processos de expediente ordinario que, pela sua natureza e pela sua conformidade com o disposto da legislação aplicavel, dispensam intervenção ministerial„.

* * *

A RIVALIDADE entre o ex-kaiser e o filho continua a ser um dos obstaculos sérios que impedem uma proxima tentativa de restauração monarquica na Alemanha.

Como se sabe, Guilherme II nunca viu com bons olhos a popularidade do kronprinz, e alguns dos incidentes diplomaticos e militares que marcaram estrondosamente o seu reinado derivaram dessa rivalidade.

Os amigos da familia imperial têm multiplicado, sem resultados apreciaveis, as sugestões e conselhos tendentes a estabelecer a paz entre pai e filho.

Guilherme não abdica do que considera os seus direitos ao trono; e as manifestações vaidosas dos capacetes de aço em honra do kronprinz não farão mais do que agravar uma situação de irredutibilidade fertil em episodios pitorescos.

* * *

AS companhias de caminhos de ferro italianas, resolveram ha tempo conceder um desconto de 75 0|0 a todos os noivos de qualquer paiz que vão passar a lua de mel na Italia. Esta medida, que está dando optimos resultados, tem concorrido muito para fomentar o matrimonio naquele paiz. Resta, porém, saber se as pessoas se casam para usofruir os encantos do himeneu, se a redução no preço dos bilhetes.

Por seu turno, o Papa oferece a todos os noivos que o visitem, um rosario e uma estampa religiosa. Com todos estes atrativos, os celibatarios já não tem rasão de existir.

* * *

FOI nomeado comandante do torpedeiro "Ave„ que passou a completo armamento, o 1.º tenente Galeão Roma.

* * *

ESTA publicado o XII fasciculo-tomo da obra de Rocha Martins sobre *D. Manuel II* que mantem o mesmo empolgante interesse dos anteriores.

Espectaculos

«Desculpa, ó Caetano!»

Abriu hoje, com enorme concorrencia, a bilheteira do Variedades, para os espectaculos do proximo sabado, que iniciam a nova temporada da empresa Alberto Barbosa e estreia da farsa musicada «Desculpa, ó Caetano», que vai reunir na sua interpretação um grupo notavel de artistas comediantes. «Desculpa, ó Caetano», com musica de Raul Portela, vai posta em cena com cenarios novos de Baltazar Rodrigues, encenação do «meteur-en-scene» Augusto Soares, montagem cenica de mestre Henrique Martins e adereços propriedade da empresa Alberto Barbosa. Os dois principais papeis masculinos, comicos, são ser realizados pelos artistas, tão queridos do publico, Vasco Santana (Joaquim Pintasilgo), e Antonio Silva (Caetano Borges), realizando êste uma modalidade que muito ha de interessar o publico.

«Areias de Portugal»

Dentre as novidades que o empresario Antonio de Macedo está acumulando para fazer ressaltar a revista «Areias de Portugal», em ensaios no Politeama, uma se salienta: a do guarda-roupa, que vaimerecer decerto as atenções do publico, não só pela fantasia dos seus figurinos, realizados por artistas especializados no genero, como pela sua confecção e execução. Esta ultima parte foi confiada ao habil e distinto «costumier» A. Patva, que está já a trabalhar em varios grupos, todos eles dignos de ser admirados pelo publico.

Atrás do reposteiro

No fim do proximo mês regressa a Lisboa o «Grupo dos 5» e parte para a Africa a companhia dirigida pelo Actor Almeida Cruz.

—Para a proxima época de inverno, da companhia Maria Matos, no Avenida, vai escrever uma comedia o ilustre escritor dr. Ramada Curto.

—Alguns dos bailados de Francis, na revista do Politeama, «Areias de Portugal», vão ser realizados com a gentil e brilhante bailarina Ruth Walden, que terá na peça uma parte muito importante.

—O escritor-empresario Alberto Barbosa já escolheu um grande repertorio de teatro musicado para exibir sucessivamente no Variedades.

—Recolheu a enfermaria do dr. Azevedo Gomes, no Hospital dos Capuchos, a bailarina-corista Ivone Pereira, que ali vai ser operada brevemente.

—Os artistas que exploram, em sociedade, o teatro Apolo, estão preparando o seu repertorio para ali realizarem a futura epoca de inverno.

—Além da opereta original «O Rei do Algodão», de Avelino de Sousa e Artur Horta, outras peças igualmente originais representar-se-ão no Trindade, pela companhia Armando de Vasconcelos, figurando entre elas uma de João Bastos e outra do dr. Campos Monteiro, autor da «Flor do Tojo».

—Entre um empresario de Lisboa e outro prestes a regressar do Brasil será feito um acôrdo para a realização de um negocio teatral, importante, no Porto, na época de inverno.

—O baritono Miguel Urrico será um dos principais elementos que farão parte da companhia José Climaco, na sua proxima «tournée» a Espanha.

—Repete-se hoje, no Avenida, a comedia «O Pato», cuja carreira deverá terminar no proximo domingo, apesar do enorme sucesso.

—Mais uma noite de concorrencia e entusiasmo, hoje, no Apolo, visto repetir-se a «Hora Suprema», a peça em fóco, sem rival, pelo interesse, aparato e interpretação.

—Numero bizarro, numero cheio de côr e de alegria é o «Desfile dos mantones», sempre aplaudido com entusiasmo, da linda e feérica fantasia «A Revista do Coliseu» que todas as noites é levada á cena com um grande deslumbramento.

—No Capitolio os espectaculos de hoje são dedicados à sociedade elegante, com a estreia da bailarina Aracelia Espinosa, e segunda apresentação da coupletista Maruja Morera, que ontem se estreou com grande exito.

—«A fadista da Costa do Sol», um dos numeros novos da revista «Sape Gato», interpretado pela querida actriz comica Tereza Gomes, é uma das suas melhores criações.

—No Musical Cinema Parque, do Parque Mayer, estreia-se hoje a parelha de baile Soto Sister's.

—A comedia musical de grande exito, «Dois num automovel», exibe-se hoje no Pavilhão Português.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115

A VALORIZAÇAO DAS NOSSAS COLONIAS

A COLONIZAÇÃO DE ANGOLA

e o projecto da Sociedade de Geografia

«*Sr. director:*—Dignou-se o meu distinto camarada e ilustre presidente da Comissão Africana da Sociedade de Geografia, sr. Lisboa de Lima, honrar-me com um esclarecimento sobre a carta que subscrevi no apreciado jornal de V. Ex.ª relativamente á colonização de Angola. Penhorou-me imensamente a gentileza de S. Ex.ª. Mas diz S. Ex.ª que «laborei num erro» quanto ás «étapes» a seguir pelo projecto de que tratou a «Comissão permanente de colonização», pois que tal projecto ainda continua em estudo e algumas discussões terá ainda de sofrer.

Ora o «erro» não foi meu... Nem sequer me pésa a culpa duma suposição infundada. Quem afirmou a existencia desse projecto, já concluido e prestes a ser entregue a S. Ex.ª o Ministro das Colonias, «quando ele chegasse», foi o sr. capitão Virgilio Pereira da Costa, seu relator e secretario da Comissão. E a Comissão não contestou... Não foi, pois, um mau «sonho» que me «alarmou»: foram as palavras escritas de quem tinha qualidades para nos informar.

Se houve omissão de «factos», vá a culpa a quem ela toca. E haja satisfação em todos nós pelo caminho direito que se pretende seguir... até á discussão do projecto em assembleia geral. Mas, antes dessa discussão, tambem será de muito agradecer que o projecto se distribua, impresso ou dactilografado, a quem o requeira para estudá-lo. Um assunto desta natureza não pode ser capazmente analizado, em alguns minutos, sobre um simples exemplar que se coloca á disposição de quem queira consultá-lo... num gabinete da Sociedade de Geografia. E foi assim que se fez...

O problema da colonização do ultramar não é apenas um problema importantissimo: é um problema grave. Dentro dele, a «economia» e a «politica» entrelaçam-se inseparavelmente. Ao mesmo tempo, o problema da «colonização branca» terá de ser estudado conjuntamente com o da «colonização indigena»,—questão demografica cuja importancia não é menor.

Plenamente creio na alta competencia da Comissão Africana da Sociedade de Geografia, mas tenho razões para supôr que alguma coisa nova ha de resultar da discussão que se fizer. E considero absolutamente indispensavel que não sejam desprezados os parceiros de todos quantos em Angola exerceram funções de governo, ouvindo-se muito especialmente os srs. general Norton de Matos, coronel Vicente Ferreira, comandante Filomeno da Camara, brigadeiro João de Almeida e Henrique de Paiva Couceiro, que têm um conhecimento perfeito de todos os elementos que devem ser considerados para a boa solução a desejar.

Abundantes sacrificios em dinheiro e sangue já nós contamos como resultado de inumeras tentativas fracassadas. Por conseguinte, ninguem poderá dispensar-se (nem ser dispensado) de contribuir com a sua inteligencia e o seu coração para que não se formem mais calvarios onde os homens venham a penar, sem honra nem proveito para a Nação.

Seu «colega na Comissão Africana» me chamou o sr. Lisboa de Lima... Julgo haver engano! Pelo menos, nunca fui convocado como tal. E até me surpreendeu sobremaneira ter recebido um convite, como resposta á minha carta, para a reunião do dia 5,—que infelizmente, por motivos de serviço, estou impedido de aceitar. Mas, sendo assim, espero que uma copia do projecto me seja remetida para, se necessario fôr, não faltar á sua discussão em publico quando ela se realizar.

E' claro que me julgo muito apoucado em meritos para tratar, com profundidade, assuntos de tal magnitude; mas, por simples dever, não fugirei á contribuição que me fôr pedida para que o projecto a entregar a S. Ex.ª o Ministro seja aquele de que a Nação carece.——De V. etc.—*A. Leite de Magalhães*»

Para o Hospital dos Leprosos

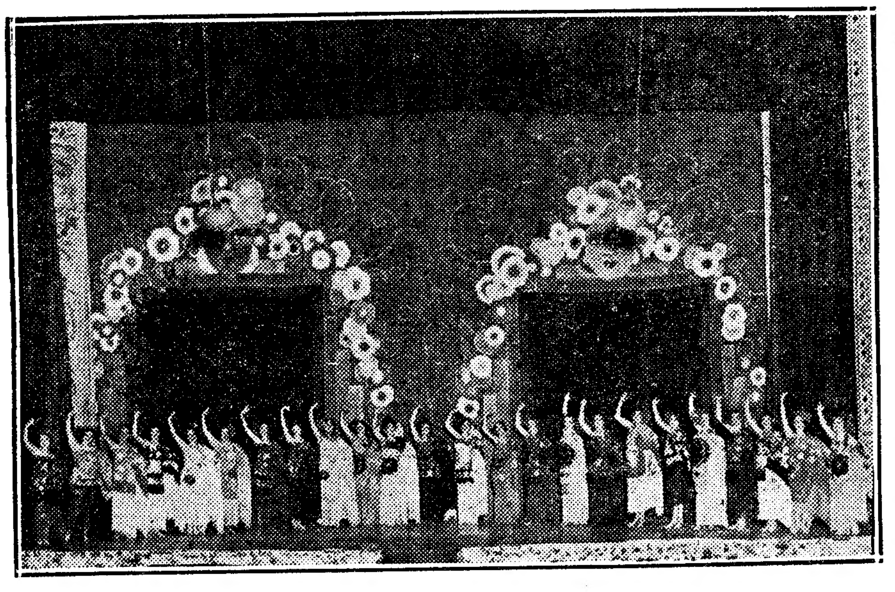
De uma artista teatral muito conhecida, cujo nome nos é vedado publicar, recebemos alguns discos de grafonola para o Hospital dos Leprosos. Os nossos agradecimentos, em nome dos enfermos contemplados.

Um triunfo que honra o nosso teatro

A Revista do Coliseu

TODAS AS NOITES

levada á cena com grande deslumbramento



O brilhante desfile dos mantones cheio de côr, de graça, de alegria, de movimento e de entusiasmo

ESPECTACULO INTEIRO A PREÇOS POPULARISSIMOS

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James

T. S. F.

Emissões nacionais

A's 20 horas: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concerto de musica britanica: «Abertura para uma comedia», de Bax; «Lamento de Dido», de Purcell; «Mai Dun», de Lelland; «Sinfonia concertante», de Walton e «Sinfonia norueguesa n.º 2 em lá menor», de German.

20 e 30: ESTRASBURGO (17 kw.—345 m.): «soirée» dedicada a Beethoven; RADIO SUIÇA ROMANA (25 kw.—403,8 m.): concerto sinfonico.

20 e 45: LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): concerto: Dansa da vida», de Delins; «Concerto de plano em sol menor», de Mendelssohn e «Sinfonia em sol maior» de Strauss.

2 e 45: ROMA (75 kw.—441,2 m.): concerto de musica de Massenet; POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto sinfonico.

21: BORDEUS LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): Les Remplaçantes», comedia de Brieux.

21 e 20: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): musica de camara: «Trio», de Easenohrl; «Bielerméver», de Bass; «Weiner Weise n.º 1», de Hasenohrl; «Polcnaise et valse lente», de Solmhofer e «Tango», de di Uhl.

Programas escolhidos
PARA HOJE

Das 21 ás 24: C T 1 G H (Radio Club Português, em 453,2 metros): discos.

Das 21 ás 24: C T 1 B O (Hertziana, em 283,6 m.): retransmissão dum concerto de carrilhão em Mafra.

Tauromaquia

Grave colhida de Cañero

Os jornais espanhois classificam de grave a colhida que o famoso «rejoneador» D. Antonio Cañero sofreu ao matar, com estoque e «muleta» e após valente «faena», o segundo touro da ultma corrida de Barcelona, ficando inanimado na arena. A impressão causada no publico foi enorme, indo Cañero em braços para a enfermaria. Os medicos confirmam a gravidade da colhida, que atingiu o vaso arterial; mas o ferido respondeu, aos seus amigos que de Lisboa lhe telegrafaram, tratar-se dum «puntazo» sem importancia.

OS NOSSOS POBRES

Do anonimo V. C. recebemos 10$00 para serem entregues á nossa protegida Maria Candida Monteiro, para quem ha dias fizemos um apêlo.

DR. WAN-ZELLER PESSOA
CLINICA GERAL E PARTOS
Retomou a sua clinica.
Largo da Graça, 35, 1.º—Telef. 2 4677.

O PATO
ESPETACULO ALEGRISSIMO
HOJE E SEMPRE NO
AVENIDA
EXITO ASSOMBROSO DA COMP.ª
MARIA MATOS

VARIEDADES
Empreza-Direcção ALBERTO BARBOSA | Sabado 10 Duas sessões
Estreia da farsa musicada em 3 actos
Desculpa, ó Caetano!
(Dispensa, Perico!)

Sape Gato
A mais famosa das revistas
O mais alegre espectaculo
HOJE—A's 9 e 11 horas—HOJE
Maria Vitoria

VARIAÇOES

O "camping", escola de energia

Alongo, fixo os olhos na paz intermina dos campos, onde o esforço do homem rompe os terrenos baços, os retalha, os caustica na reta isocrona dos arados. Fixámos este estio o nosso "camping„ na Quinta da Filipa, na margem esquerda do Tejo, num vale uberrimo e extensissimo entre o Castelo de Palmela, velho de seculos e seculos ao fundo, como uma sentinela envelhecida que gritasse a raça e o colorido de varios tons de verde e de fundo azulino do monte de Atalaia, num dia de sol de começos de agosto, a pino, que punha oiro adolescente nos vidros das janelas e crestava as arvores, incendiando, faiscando, vestindo de oiro rutilante, e afago toda a planicie adormecida, num extase abstracto e longo como um abismo.

Os campos agora mal têm a faina do trabalho. Acabaram as debulhas nas eiras, tem-se já saudades das ceifas e os milhos morrem amarelecidos e entezados, num suplicio tantalesco, porque o ano foi sequioso e arido. Apenas se espera a maturação das videiras que escondem o negro, duende e pagão encanto dos cachos embebedantes e dionisiacos. Entrados na quinta, aberto o portão, temos logo de entrada a casa de pizo e primeiro andar de construção quasi pombalina, onde com alguns utensilios da civilização e livros me refugio do mundo, depois os abegoarias, a adega, o alambique para o fabrico da aguardente, a casa de depositos ou palheiro, a casa do caseiro, a coelheira, o pombal e o jardim seco, debaixo do afago solitario duma mimosa, curvada e entorpecida, como uma velha que aquecesse os seus ultimos dias ao sol inclemente do estio.

O silencio cái como um afago de cripta e na lua oftalmica do sol os corpos vergam de cansaço, diante desse silencio fundo, sem um rumor, sem um sinal de vida gritante.

A terra-mater vive agora toda nos meus sentidos e adivinho, compreendo a eternidade das coisas, no silencio que sufoca, no rumor da agua que cai no tanque, junto do jardim, no lamento dos latidos esparsos, no canto nomada das aves, riscando parabolas com as azas pandas.

A terra-mater é toda esta admiravel ternura: — a lareira fumegando, o casal florindo, os campos tostados, as arvores extaticas, o desmaio branco das fontes, a abstracção dos tanques ou charcos, onde o luar de noite, se fixa, duende e pleno de extase, como uma aparição. Ausculto, colado o ouvido á minha alma, a alma dos meus avós lavradores, a razão que me leva a olhar horas, fixamente, o dorso leonino dos montes, o esfumado tapete cinzento da campina de entre Tejo e Sado, a hemoptise rubra do sol, no varandim das tardes amortalhadas em poente e bruma azul, compreendo-a agora, embriagadoramente. Sinto a razão da minha ancestralidade e á sombra das figueiras tristes e carregadas de frutos verdes, em pleno seio das arvores amigas, eu compreendo melhor a minha alma, abstracta, longa e funda como a extensão dos campos dormentes.

No chiar das carretas, no assobio do miudo ou do homem que guarda o gado, nas interjeições dos trabalhadores que nesta região se chamam "caranélos", no arabesco de fumo que sai da lareira, no rumor do vento, num assobio vago, eu sinto embriagadamente a vida rural, o bucolismo romano de Vergilio.

Como seria belo arar os campos, cuidar dos gados, cuidar das sementeiras e como um lavrador que nunca saisse das suas leiras e courelas, sentir todo o encanto pagão da lavoura, toda a alma divinisada das colheitas, que dia a dia o nosso enternecido interesse, veste de carinho e de ternura, no admiravel e egoista orgulho de ser dono!

Num isolamento completo de toda a vida civilizada que só chega pelo correio e exceptuando as leituras fecundas, o "camping" resume-se em três linhas. Levantar ao nascer do sol, tomar um banho frio, beber um leite maravilhoso, colher frutos nas arvores, dormir sestas infinitas, alimentar-se sobriamente, dar passeios ao sol e ao crepusculo por entre vinhas e pinhais abandonados, cheirando a resina e adormecer, á noite, por sôbre as paginas eternas dum classico, no meio dum silencio abstracto que só finda com o acordar contente, deante do sol que nasce

E' meio dia e tudo em minha volta tem sol — a agua do tanque, o enlêvo verde das folhas, o refulgir demoniaco dos vidros. Como um pintor sortilego que tudo pintasse com uma só tinta, que tudo vestisse com uma só côr, o sol pintou tudo de oiro e eu sinto em meu sonho a megalomania de sempre — a volupia ardente e abstracta das paisagens fecundas e rurais.

Em todos os momentos ebrios da existencia ha sol — desde as apoteoses aos deslumbramentos festivos, desde as romarias ás divinas folias da carne — junto á renda branca das ondas, na quermesse azul das praias deslumbrantes, onde os corpos nús brincam com o afago paganissimo das ondas.

Dando sôbre um monte, debruçado num lago, agasalhado num bosque, contente no decote duma virgem que cante, o sol é o pintor mais belo, mais dionisiaco, mais lêdo do mundo e por assim dizer o embruxado pintor de si mesmo. No cenario rural que em minha volta se perspectiva, desde o renque dos pinheiros aos terrenos de semeadura, desde o silencio do pomar até ao anquilosado sono leonino do cabeço, onde tanta vez a minha vista cansa de abranger o horizonte, o sol preparou a minha alma para a mais simples, a mais natural e a mais perturbante tragedia do mundo.

Estava eu meditando, sentado debaixo duma oliveira, gozando o enlêvo doirado dum "intermezzo„ de oiro em pleno meio dia, quando um garotita loira, de cabelos fulvos como trigo maduro e olhos azues, inocentinos e dôces, me trouxe um pardal, um passaro preso pelas azas tremulas, dizendo:

— Patrão, um passaro cego!

Agarrei-o com ternura. Viu-o bem e era certo, o passaro estava cego. No frenesi das suas azas eu senti o seu desejo de viver. Na febre de voar, de fugir, que o enlouquecia, eu compreendi a luta titanica daquela alma pequenina, filha do mesmo mundo que nos criou, daquela alma cega à luz e querendo fugir para a perturbação inquieta da luz. Como se em minhas mãos eu tivesse a prova dum crime, como se em minhas mãos eu tivesse a certeza duma tragedia, soltei o passaro cego que numa reta doida, bateu as azas, voou incertadamente, caíu mais longe, voou de novo, incerto e tropego. Um passaro cego! A tragedia mais simples, mais inquietante e mais triste do mundo.

Para o meu "camping„ dentre Tejo e Sado, no recolhimento duma quinta de lavoura ribatejana, este passaro cego deu me a mesma impressão da mocidade perdida e de todos os sonhos fenecidos, nos braços da saudade.

Mas a hora é festiva e dionisiaca, agora que se aproximam as vindimas e as videiras estão repletas de cachos que se anunciam abundantes e divinos. Olhando esta paisagem sossegada e calma, batida dum sol inclemente, sem um murmurio e sem um rumor, tem-se, ao menos, a plena ilusão de que regressámos ao Paraiso!

★ ★ ★

E' de manhã, sobretudo, que a campina amimada por um sol virgem se desnuda toda, para receber esse afago doirado, essa caricia paganissima. Nas arvores, nos montes, nos animais passa como que um sôpro de rejuvenescimento, de alegria infinita.

Toda a alma da campina é uma reviviscencia virgiliana, quasi o mesmo espectaculo romano. A vida rural segue o seu curso, e na mansidão dos bois que lavram ou pastam, no espreguiçamento dos animais que se espalham pelos campos restolhados ainda ha pouco, no fumo em espirais que sai das lareiras sente-se a vida igual de todos os dias, sente-se como nunca a eternidade de todas as horas e de todos os instantes.

O espectaculo da vida campesina é mais intenso, mais concentrado do que a vizinhança da beira-mar, o horisonte fecha-se em varios tons e em varias gradações de luz, conforme as horas decorrem, desde os amanheceres pulcros e doirados até aos crepusculos, desvairados de sangue, sôbre a curva gigantesca dos montes, que se agasalham, que se aquietam no horisonte, numa postura imovel e sonambula.

Passeiando por entre pinhais onde o sol desenha complicadas rendas de sombra, sob o acre poder do perfume da resina, o espirito todo liberto das tentações terrenas, vive num constante monologo, numa interpretação constante da natureza e dos seus misterios. No pipilar dos passaros, nas espirais e nas curvas de seus vôos, a alma das coisas toma um sentido enigmatico, um sentido religioso.

A terra é bem uma criação eterna, o cenario onde o homem labutando e sofrendo tem com a existencia a sua luta milenaria, a luta do que é transitorio e efemero com o que é definitivo e eterno. E', sobretudo, nessa eternidade na paz elisea dos entardeceres e dos crepusculos, que o espirito humano sente a fragilidade da vida e a permanencia e o misterio de todas as coisas.

Nesta campina uberrima, no vale que se estende das faldas do Castelo de Palmela aos montes da Atalaia, vendo-se ao fundo renques de pinhais espetrados e hirtos, e a curva de dromedario das serranias que ligam com a Serra da Arrabida, o meu "camping„ além de ser uma contemplação de todos os espectaculos e cenarios da natureza é, ao mesmo tempo, a interpretação que a minha alma procura dar á calma virgiliana e rural dos campos, nesta terra de sol, de terrenos alvadios e cinzentos, onde os raros moinhos em ruinas são sentinelas perdidas e onde aos crepusculos tombantes passam, por vezes, saudades moiras e instantes arabes de outrora. E' no silencio das coisas que se mede a grandeza da existencia, o sentido religioso do tempo e o sortilegio e a fragilidade de todos os instantes e de todas as horas. — CORREIA DA COSTA

O Instituto de Medicina Legal

e o exame das moedas falsas

Do eminente professor sr. dr. Azevedo Neves, reitor da Universidade Tecnica e director do Instituto de Medicina Legal, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

Sr. Director do «Diario de Lisboa».—A proposito dos exames de moedas requisitados pela Policia de Investigação ao Instituto de Medicina Legal de Lisboa, devo informar v. de que até agora ainda não houve quaisquer duvidas em se verificar se as moedas eram falsas ou autenticas. Noto ainda que as noticias se têm referido a um Instituto de Policia Cientifica ou Laboratorio de Policia Cientifica, estabelecimentos que desconheço, em vez de mencionarem o Instituto de Medicina Legal de Lisboa, a que pertence desde o decreto organico de setembro de 1918, o exame de moeda falsa.

Como informação, direi a v. que o Instituto de Medicina Legal no mesmo dia ou dentro das 24 horas depois de recebidas as moedas envia ao sr. director da Policia de Investigação Criminal um relatorio sumario do qual consta se a moeda apreendida é falsa ou autentica, e, no caso de falsificação, qual o seu tipo, se a falsificação é ou não perigosa, isto é, se a moeda falsa se aproxima da autentica a ponto de se poder confundir ou se a imitação é grosseira, e, ainda se a moeda provém de fabrica de moeda falsa já conhecida ou de fabrica desconhecida, o que é importantissimo para as investigações policiaes. Num caso (fabrica conhecida) deve a policia descobrir os falsarios receptadores, passadores, cumplices, etc., e apreender toda a moeda para se conhecer a rêde da distribuição e o montante da falsificação, e no segundo caso, além de tudo isto, cumpre-lhe encontrar a fabrica e apreender o respectivo material. Como se verifica, o Instituto de Medicina Legal procura auxiliar as investigações policiais o melhor e o mais rapidamente que lhe é possivel e se algumas vezes os exames não se executam com a rapidez exigivel isso provém da falta de estreita ligação com a Policia, o que o leva a desconhecer a importancia e a urgencia dos exames que lhe são pedidos, e ainda da carencia de pessoal e de organização mais adequada ás actuais necessidades das investigações criminais.—De v., etc.—**Azevedo Neves.**

Da Irlanda

Exercitos fascistas

DUBLIN, agosto—Ha algum tempo já que existem na Irlanda duas organizações de defeza, que são inimigas encarniçadas. A tensão de relações que vivem, cresce diariamente dando lugar com facilidade a recontros sangrentos entre os seus membros.

A mais antiga e mais forte dessas organizações é a conhecida pelo nome de Armada Republicana da Irlanda, que é constituida por elementos extremistas das esquerdas e cuja finalidade é fazer da Irlanda uma Republica socialista. A organização contraria chama-se «Associação dos que tomaram parte na guerra»; tem por maxima, contra as aspirações dos republicanos, a defeza da Constituição.

Entre estes dois grupos inimigos, estão o exercito e a policia do Estado Livre da Irlanda, que obedecem ás ordens do governo de De Valera. A força impulsiva da «Associação dos que tomaram parte na guerra» constitui o partido do ex-presdente Cosgrave.

O chefe da Associação fascista dos que tomaram parte na guerra é o dr. O'Higgins, deputado do partido de Cosgrave, no parlamento irlandês, e irmão do antigo vice-presidente Kovin O'Higgins, que foi assassinado em 1927, pelos seus adversarios politicos.

Apesar das leis irlandesas proibirem severamente as organizações secretas armadas, é voz corrente que a Armada Republicana dispõe duma consideravel quantidade de armas e munições. Tambem se diz que a «Associação dos que tomaram parte na guerra» estará armada dentro de pouco tempo, apesar de se manifestar energicamente contra o armamento das organizações particulares, entre as quais apenas existe a Armada Republicana. A este respeito ha que ter em conta que a Armada Republicana é uma organização secreta, e que, portanto, não pode haver a certeza de que determinadas personalidades façam parte dela. Por vezes já, tem-se chamado a atenção do presidente De Valera para certos grupos de cidadãos que possuem armas, e que, na opinião dos partidarios de Cosgrave, pertencem á Armada Republicana. Mas, De Valera tem-se recusado sempre a ordenar o desarmamento desses cidadãos, declarando até que a todo o cidadão assiste o direito de possuir armas, e que seria empresa inutil pretender desarmar grandes grupos de cidadãos armados.—(United Press).

Hora da partida do proximo comboio-misterio

Decididamente a proxima excursão do comboio-misterio despertou um interesse quasi nunca excedido nos anteriores passeios. Mas o facto explica-se por ter o tempo refrescado consideravelmente e o haver quem diga, a pesar do segredo que guarda a C. P., que muito terão para ver, observar, estudor e divertir-se, as pessoas que se inscreverem.

Os preços não foram aumentados: 200$00 em 1.ª classe e 175$00 em 2.ª. O numero de passageros é limitado, estando os poucos bilhetes que restam á venda no Escritorio de Informações (1.º andar da Estação do Rossio).

O comboio partrá no proxmo sabado ás 7 h. e 42.

Passeio fluvial misterio

Os Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique realizam no proximo dia 18, no vapor «Vitoria», um passeio fluvial «Misterioso», estando a partida marcada para as 8 horas, no Cais do Sodré.

Tem sido grande a procura de bilhetes e os poucos que restam podem ser adquiridos na Rua Ferreira Borges, 35 ou na Rua Correia Teles 69.

DESPORTES

Water-polo

Promovido pela Associação de Natação de Lisboa, prossegue no domingo na doca de Santo Amaro o campeonato de water polo, estando marcados os seguintes desafios:

4.as categorias, Benfica-Pedrouços, ás 9 e 30; 3.as categorias, Sporting-Benfica, ás 10 horas e Carcavelinhos-Pedrouços, ás 10 e 30; 2.as categorias, Benfica Carcavelinhos, ás 11 horas.

O GRANDE CONCURSO
Perutz
PARA FOTOGRAFOS-AMADORES
FOI PRORROGADO ATÉ 30 DE SETEMBRO
APRESSE-SE A CONCORRER,
pedindo as condições na casa
ROIZ, L.da, Rua Nova do Almada, 82-84

GUARANÁ
Telef. N. 5077—LISBOA

«MIMO DO MAR»
Especialidade de Sardinha em azeite, qualidade extra.
Depositarios exclusivos:
A. DE BRITO, L.DA
P. dos Restauradores, 13, 3.º

A Cidade

DOENÇAS NERVOSAS
Avenida da Liberdade, 12
DIRECTORES: Dr. J. Silvestre de Almeida; Dr. José Rochela
Tratamento das doenças nervosas, estomago, intestinos. Arterio-esclerose. Obesidade.

POEIRA DA CIDADE

Poeira da Saudade

Ha quasi vinte anos, creio eu, que não tinha voltado ao Penedo da Saudade — em Coimbra — porque subjectivamente, no "penedo" da saudade estamos todos nos, de certa altura da vida para diante, penedo escarpado e triste, onde subimos com o coração ofegante, os pés magoados, mas cujo panorama é tão belo que ficamos a contempla-lo, esquecidos, povoando-o das nossas recordações, tanto daquelas de que podemos dizer aos que nos rodeiam: "Lembram-se?" — como das que, mais reconditas e melancolicas, guardamos num cantinho ignorado do pensamento.

Subimos, pois, hoje, na realidade dum passeio, que para alguns era quasi uma peregrinação pelo passado, ao Penedo da Saudade, que a civilização transformou num jardim, com as recordações gravadas em pedra... Lá estão os versos de Alberto Monsaraz, de Carlos Amaro, e de outros, marcando epocas, expressando sentimentos.

E está bem o jardim, mas eu tive saudades do Penedo, rustico e agreste, que a natureza construira sem auxilio da arte. No nosso grupo, de catorze pessoas, cinco não o tinham conhecido de outra maneira, e para eles tudo era novo e lindo e agradavel... Para as nove restantes interessava, principalmente, conforme o tempo decorrido, a constante pregunta: — Onde está um ponto que eu possa reconhecer, que não mudasse, que eu veja surgir como o encontro na minha saudade? Onde está a casa onde morei?... a rua onde passava? o lugar predilecto que me sorria?...

E eramos nós que no "penedo" da nossa saudade iamos compondo, tambem, um jardim florido, com aquele "gosto amargo" de que nos falava o poeta...

MARIA DE CARVALHO

No Julio das Farturas

estreiam-se hoje as coupletistas e bailarinas Soto Sister's

No animado e bem concorrido salão de festas do Julio das Farturas, do Parque Mayer, estreia-se hoje a notavel parelha de baile e canto Soto Sister's, duas encantadoras «estrelas» recenchegadas de Espanha, e que têm feito grande exito nos principais casinos europeus. Além das surpresas valiosas e constantes, exibir-se-á um super-filme de grande sucesso. Para comodidade do publico reserva-se gratuitamente mesas e frisas. Selecção na entrada, que é franca.

Caminhos de Ferro do Estado

O sr. engenheiro Vergilio Costa dirgiu um requerimento ao sr. ministro das Obras Publicas pedindo a revisão do processo de sindicancia á extinta comissão administrativa dos Caminhos de Ferro do Estado, de que fazia parte.

Tendo recorrido para o Supremo Conselho de Administração Publica este deu, em parte, provimento ao recurso. Nesta deliberação se fundamenta o requerente que, além disso, justifica o seu pedido com os seguintes fator:

O parecer do conselho disciplinar não é fiel quanto á materia de facto e é contrario ao direito e á lei quanto ás sanções aplicadas.

No requerimento a que aludimos o sr. engenheiro Virgilio Costa declara que não pretende justiça parcial mas sim o desagravo da sua dignidade e da sua honra.

A EDUCAÇÃO DA MOCIDADE

A notavel acção desenvolvida durante cêrca dum ano pelo Nucleo de Propaganda Educativa

O Nucleo de Propaganda Educativa, Novos de Portugal, vai comemorar o primeiro aniversario da sua fundação.

A sua acção tem-se desenvolvido, durante estes ultimos meses, duma maneira persistente e proficua, para a realização dos objectivos que determinaram a fundação do Nucleo que pretende interessar a gente moça numa reforma profunda da preparação fisica, moral e intelectual das novas gerações.

Ouvimos hoje o presidente da respectiva comissão executiva, dr. Gomes dos Santos que fez ha pouco, uma viagem de estudo e propaganda pela Europa, assistindo á grande reunião dos *sokols* em Praga, sobre a actividade desenvolvida e os planos de acção futura do Nucleo.

—E' este o primeiro ano, declarou, de actividade no Nucleo. A nossa acção tem sido principalmente de propaganda, promovendo conferencias, realizadas por varias individualidades de reconhecida autoridade e prestigio e por alguns novos, medicos, advogados, engenheiros e estudantes, principalmente das escolas superiores.

«Para estabelecer as relações indispensaveis com os organismos congeneres do estrangeiro, realizei a minha viagem, como delegado do Nucleo e da Escola Superior de Educação Fisica assistindo, em Praga, ao Congresso dos *sokols*.

«Assisti tambem ás festas comemorativas do centenario da Sociedade Federal de Gimnastica Suiça. Na minha passagem pela Italia vi as casas de bebidas e os acampamentos de vanguardistas.

«Em Roma, quando por lá passei, estavam acampados três mil vanguardistas com professores e instrutores; agora devem estar acampados sessenta mil, realizando varios exercicios.

—Os resultados da viagem...

—De todos os ensinamentos recolhidos farei um relatorio, devendo tambem realizar uma conferencia sobre o assunto. Na conferencia espero exibir já alguns filmes das festas dos *sokols* e de outras a que assisti.,

Em Portugal não se pretende criar qualquer dessas modalidades, consideradas rigorosamente as respectivas organizações; mas sim aproveitar delas os elementos que possam ser aplicados ás condições de vida do nosso país e á nossa mentalidade. Tambem assisti aos exercicios de *scouts* que se encontravam acampados na Suiça e nos Pirineus.

—Quais são as intenções dos dirigentes do Nucleo quanto á sua acção imediata?

—Praticar a doutrina escotista, desenvolvendo ao maximo a educação fisica entre os portugueses. Para esse efeito já se encontra em organização o primeiro grupo que deve ser constituido por filhos de combatentes pobres.

«Durante o primeiro ano de actividade do Nucleo fez-se uma intensa propaganda dos assuntos educativos, tendo sempre encontrado o melhor acolhimento por parte das individualidades a quem nos dirigimos.

«Esperamos, no periodo que se vai iniciar, instalar um gimnasio, um campo de jogos e um balneario entrando assim no caminho de realizações praticas e procurando interessar a mocidade pelos exercicios fisicos, diversões artisticas e por todos os assuntos educativos. Queremos desvia-la das esquinas das ruas e dos cafés, valorizando o seu esforço. Lá fora a mocidade tem as associações que lhe ocupam todos os momentos de ocio. E' esse o objectivo do Nucleo e para ele continuaremos a trabalhar dedicadamente.

«Em novembro realizam-se as grandes festas comemorativas do primeiro aniversario da fundação, aproveitando-se as receitas que conseguirmos para trabalhos de propaganda do Nucleo e para auxiliarmos as crianças pobres, filhas de combatentes, que estão a inscrever-se na nossa organização.

DE LUTO

D. Maria Vieira de Figueiredo

Na casa da sua residencia, Rua Teofilo Braga 24, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Vieira de Figueiredo, filha do sr. Francisco Rodrigues e da sr.ª D. Inês da Conceição Vieira, e irmã dos srs. Antonio Vieira, Julio Vieira e Henrique Vieira, funcionario do Banco de Portugal e nosso colega de Imprensa.

O funeral realiza-se amanhã ás 15 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

O «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolencias ao sr. Henrique Vieira e a toda a familia enlutada.

Cuidado com as crianças!

Uma criança do sexo masculino, que aparenta ter um ano foi atropelada por um automovel na rua das Picôas, sendo o cadaver removida para a Morgue.

—José da Costa, de 3 anos morador no beco dos Barbantes, 6 caiu, ficando muito ferido na cabeça. Deu entrada, em estado grave, na Sala de Observações do Hospital de S. José.

Dr. Oliveira Salazar

O «Diario da Manhã» informa que se encontra gravemente enfermo, com uma pneumonia dupla, o pai do sr. dr. Oliveira Salazar, por cujas melhoras fazemos votos.

O chefe do governo, logo que teve conhecimento de que se haviam agravado os padecimentos de seu pai, partiu para Santa Comba Dão.

Furto de bilhetes de Tesouro

Na P. I. C. queixou-se a sr.ª D. Isaura Armelinda Vieira, moradora na rua de Val-Pereiro 13, de que os gatunos roubaram da sua residencia três bilhetes de Tesouro no valor de quinze mil escudos. Encarregados das investigações os agentes Fonseca e Faixa, conseguiram estes apesar da queixosa ignorar o n.º dos bilhetes, apurar que estes são do n.º 314.187 do emprestimo, 81604, tendo requerido autorisação do ministerio das Finanças para apreensão e prisão de quem os tentar vender.

CASOS DO DIA

A eterna viagem

GRANADA, 8.—O «rapido» de Madrid esmagou um jovem alemão que dormia na via ferrea. Este jovem alemão percorria a Europa a pé.—(Havas).

Ironia da sorte! Este pobre alemão, decerto, algum estudante da velha Heidelberg, teve um dia o sonho de percorrer a pé o mundo. E partiu da sua terra, animado e forte resoluto e audacioso, medindo com a sola dos pés todos os caminhos do continente. Este quixotismo deambulatorio é uma pécha do nosso tempo. Aventura ridicula, quando se pode ir em dois dias, pelo ar, de Londres a Nova York, atravessar confortavelmente três ou quatro fronteiras num comboio de luxo, extra-rapido, ou até mesmo chegar perto das estrelas, como o fez ha pouco o professor Picard? O homem, enfartado, saciado de civilização, de conforto, de mecanica, de progresso e de velocidades, regressa aos tempos primitivos, em que andar a pé era tão natural, como hoje andar de avião. Estes peregrinos do mundo, mesmo quando nos vendem o postal, com a vera efigie, e se aboletam na casa do proximo, não deixam de ser simpaticos. Manifestam o seu valor fisico e moral, em provas de dura resistencia, e de façanha em façanha, de provação em provação, conseguem vencer o tédio e o pessimismo, que é hoje o grande mal das vidas—inuteis.

O jovem alemão foi vitima duma ironia do destino. Não acreditamos num suicidio, que tivesse por mobil a desilusão. Mas numa vingança, cega e brutal, da maquina sobre o homem que a tinha desdenhado. Enquanto aquela devorava quilometros sobre os «rails», numa diabolica vertigem, o «globe trotter», a pé, lentamente, num ironico desafio, fazia o mesmo trajecto, chegando sempre, embora mais tarde, um mês ou um ano depois. Tinha o prazer de viajar, sem o martirio dos horarios e das estações. Parava onde queria, á beira dum rio antigo e adormecido, escalava ignoradas montanhas, e atravessava aldeias, que não estão no mapa e que ainda ignoram, felizes e livres, os crueis requintes da civilização.

Dormia sob as estrelas. Em toda a parte levantava a sua tenda de nomada eterno. Nada o prendia e nada o detinha. Onde fosse feliz, demorava um dia, porque a felicidade é efemera.

Assim conheceu mundo, raças estranhas, costumes diversos—e, sobretudo, o prazer tão raro e tão caro da solitude.

Cansado, deixou-se cair sobre a linha ferrea. Impossivel ir mais além. Além— para quê? Por toda a parte a mascara humana era sempre igual. E deixou-se dormir, ali perto da morte, talvez para a conhecer, ele que já conhecia tudo! Ela não se fez esperar.

...E ele continuou viagem, mas no outro mundo!

ARTUR PORTELA

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

PILHAS QUE DURAM ANOS!...
"EVEREADY"
para campainhas—Cada 2$50
Na ELETRICIA
Rua Santa Justa, 87

O São Luiz apresenta
o filme de Antonio Luiz Lopes
CAMPINOS DO RIBATEJO
com o pequeno actor RAFAEL LUIZ LOPES

No Terraço e no Salão Capitolio Espectaculos da moda
HOJE, no Terraço, estreia da formosa bailarina Aracelia Espinosa
Grande exito da gentil coupletista Maruja Morera
No "écran" a hilariante comedia Por causa dum cão!
No Salão Cinema Sonoro com a opereta Loucura de Monte Carlo
Bilhetes para o TERRAÇO, com entrada livre no Parque Mayer 1$50

EMERSON RADIO
Ouçam! Examinem! Confrontem!
O famoso Receptor EMERSON
Distribuidores exclusivos:
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35, 1.º—LISBOA

A Cidade

Visite o Colegio
"Infante de Sagres"
Na Quinta das Palmeiras
(ás Larangeiras)
Telef. BENF. 51-Linha electrica de Carnide

A VOLTA A PORTUGAL

NICOLAU QUEIMOU a "mascotte" que lhe dava azar

(Dos nossos enviados especiais)

AVEIRO, 8. — *(Pelo telefone).* — Na «étape» Viana-Aveiro os ciclistas tiveram que se haver com um mau bocado, o estado horrivel da estrada de Albergaria-a-Velha até á linda cidade dos canais, passando por Angeja.

Para o nosso *Fiat 508 «Balila»* aquilo não foi nada; á sua passagem a estrada perdia a dureza dos calhaus, e a ondulação das covas.

Ontem, como na vespera, os melhores corredores vieram quasi sempre em pelotão. Não foi uma «étape» dura; foi mesmo bastante «deixa correr»...

Nicolau cedia, por vezes, o lugar a outros corredores, mas logo apanhava novamente a cabeça. Alternaram-se as posições dezenas de vezes, embora o popular José Maria Nicolau fôsse o comandante.

Foi com surpresa que o vimos chegar á meta de Aveiro em quinto lugar, coberto o rosto de pó amassado com suor, pois a 10 quilometros ainda era ele o «guia».

Preguntámos-lhe se tivera algum acidente no caminho, e ele respondeu, sem enfado:

— Se tive algum acidente? Por duas vezes uma roda desapertada, e foi isso que me atrazou para a ponta final...

A primeira pessoa a avistar a meta de Aveiro foi Alfredo Trindade, sempre valoroso, seguido por João de Sousa, que de vez em quando se faz valer. Mas, a pouca distancia do fim, este ultimo, numa arrancada de mestre, em pleno «sprint», conseguiu o primeiro lugar.

Nunca vimos tantas bicicletas á espera dos corredores. Nota-se que o ciclismo nesta região está bastante desenvolvido.

No Teatro Aveirense realizou-se, á noite, a distribuição de premios aos primeiros corredores que chegaram á meta.

José Maria Nicolau passeou com os seus amigos pela cidade e admirou a beleza dos canais ao luar.

Era meia noite quando foi deitar-se. Preguntámos-lhe se ainda tem esperanças de ganhar a Volta a Portugal. Ele, despretenciosamente mas com a maior confiança nos seus recursos, respondeu, sorrindo como quasi sempre:

— Isso é uma coisa que apenas depende do azar que me tem acompanhado. Se ele me deixar, ganharei. Até agora, nunca perdi essa esperança.

E concluiu:

—Daqui até Lisboa, a distancia ainda é bem boa.

Hoje José Maria Nicolau arrisca-se a ganhar, porque ontem á noite queimou a mascotte que lhe ofereceram ha dias e que só lhe tem dado azar. Um «auto de fé» justificado pela pouca fé que da mascotte surtiu.

A partida dos corredores foi marcada para o meio dia, mas é natural que eles saiam um pouco mais tarde. — F. C.

Os percalços e a "étape" de hoje

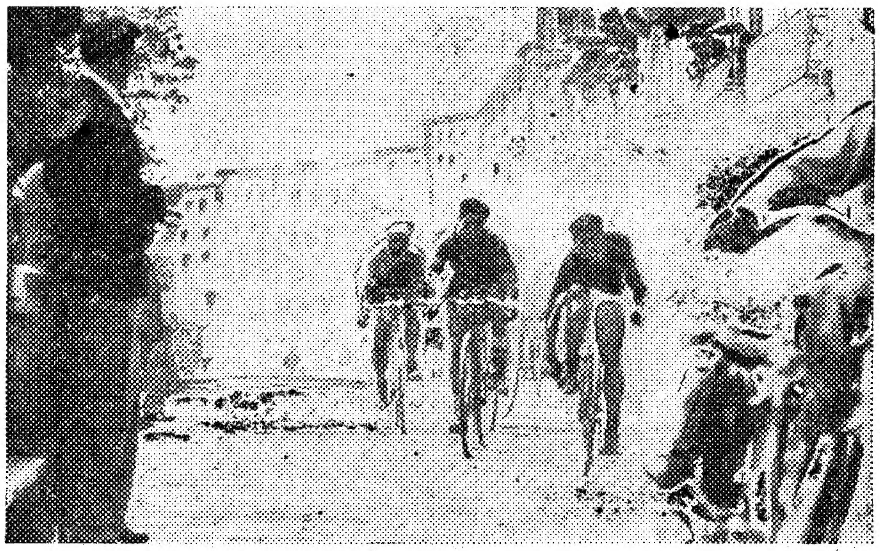
AVEIRO, 8, ás 11.—*(Pelo telegrafo).* —Os percalços e ferimentos continuam. Ontem Hilario Pereira, do Benfica, teve 2 furos e sofreu uma queda no meio da «étape».

O massagista David dos Santos, de Setubal, num choque que ontem o carro de apoio sofreu com uma camioneta ficou muito ferido nas peractividade no Triangulo Mineiro (zo-

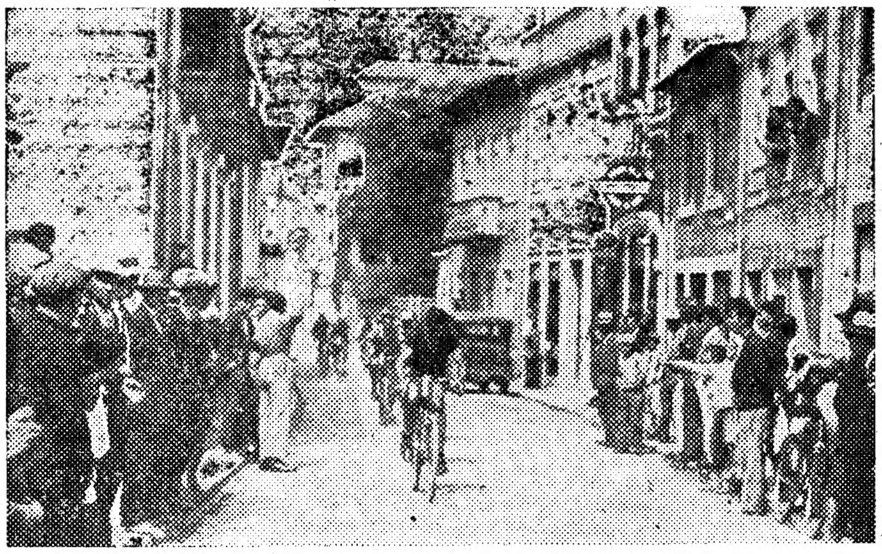
(Vêr continuação na 8.ª pagina)

(Fotografias do nosso enviado especial)

O almoço dos corredores em Viana do Castelo



A partida para a «étape» Viana-Aveiro



A passagem em Espozende: Trindade persegue Nicolau

O pelotão da frente passando na ponte D. Luiz

OS TUMULTOS DE DOMINGO

SEPULTOU-SE HOJE o guarda-civico morto em Alcantara

Foi hoje a enterrar, da séde do comando da P. S. P., onde esteve desde ontem á tarde em camara ardente, o guarda n.º 1226 daquela corporação, morto em consequencia de ferimentos recebidos quando no ultimo domingo cumpria o seu dever, procurando manter a ordem durante uma tentativa de manifestação comunista ocorrida em Alcantara.

Segundo uma nota oficiosa fornecida ontem á Imprensa pela Direcção Geral da Segurança Publica, o sangrento acontecimento deu-se na rua Prior do Crato, quando um grupo de civis, desfraldando uma bandeira vermelha, levantava «vivas» ao comunismo e á revolução social, ao mesmo tempo que ameaçava o guarda civico Sebastião Valentim, áquela hora em serviço no local.

O 1226, que acorrera em auxilio do camarada, dirigiu-se a certa altura do tumulto á esquadra mais proxima, em demanda de socorros, quando os discolos, perseguindo-o a tiro, o atingiram com balas no ventre e no peito, causando-lhe ferimentos de que veio a morrer no hospital de S. José.

No recontro ficaram tambem feridos os guardas n.os 2687 e 2919, e três civis — Leopoldo Marques, José Ruas e António Rodrigues — que se encontram sob prisão.

O funeral do infeliz guarda, que hoje se realizou, constituiu a par de uma sentida manifestação de pesar, uma significativa afirmação de protesto contra os acontecimentos tumultuosos de que resultou a sua morte.

Durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, foi o cadaver velado continuamente por funcionarios de todas as categorias da P. S. P., desde os simples guardas até aos chefes e aos oficiais da corporação, incorporando-se depois no prestito todos os policias disponiveis da esquadra de Alcantara, a que o extinto pertencia, piquetes de outros postos policiais, oficiais do Governo Civil, bombeiros, deputações da G. N. R. e das unidades da guarnição, etc.

O cadaver foi transportado para o cemiterio num armão, seguido de um carro carregado de corôas funebres e ladeado por camaradas do morto.

A banda de musica da P. S. P. executou varias marchas funebres durante o percurso, ao longo do qual se viа numeroso publico abrindo alas.

No cemiterio organizaram-se varios turnos.

Está ainda no hospital de S. José, onde tem experimentado melhoras, outro guarda civico, José Francisco da Costa, tambem ferido no recontro de Alcantara.

A sessão de hoje na Camara Municipal

Reuniu-se hoje, em sessão publica, a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa sob a presidencia do sr. Henrique Linhares de Lima.

O vogal do pelouro das Finanças, sr. Alvaro Nunes Frade, enviou para a mesa uma moção no sentido de não serem apresentadas de futuro quaisquer propostas que envolvam despeza sem irem acompanhadas da informação da respectiva repartição de finanças.

Foi aprovado o regulamento das obras camararias do pelouro de engenharia e concedeu-se a medalha de «Dedicação Publica», ao bombeiro Municipal Alfredo Santos por serviços prestados á sociedade por ocasião de varios incendios.

Antes de se encerrar a sessão o vogal sr. Alvaro Nunes Frade pediu que ficasse a substitui-lo durante a sua ausencia, no pelouro das Finanças, o sr. Linhares de Lima, acrescentando que só abandonará o lugar depois do general sr. Vicente de Freitas reassumir a presidencia.

Voluntarios da Ajuda

No domingo continuam as festas a favor dos Voluntarios da Ajuda, destinando-se as receitas á montagem de novo material. Haverá uma grande sessão de fadc , cinema e baile.

Assistencia Infantil de Santa Isabel

As educandas da Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Isabel, que foram a férias, em numero de 30, estiveram hoje no Jardim Zoologico, em visita que lhes proporcionou a direcção daquele Parque.

BOLSA DE LISBOA

8 de Setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1[2 0[0 1923 ouro	1.000$00	—	—
Externas da 1.ª Serie ...	1.075$00	1.074$00	1.075$00
Externas da 2.ª Série ...		1.065$00	—
Externas da 3.ª Série....	1.137$00	1.136$00	1.139$00
Portos 6 3[4 1930.	533$00	532$00	534$00
Consolidação 6 1[2 1930 .	501$00	501$00	502$00
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açôres port.. ..	—	227$50	228$00
B. N. Ultramarino assent	—	—	—
B. N. Ultramarino cupão	—	32$00	35$00
Banco Portugal assent.	—	800$00	802$00
Banco Portugal port. ..	800$00	796$00	805$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	9.000$00
C. de Seguros A Mundial	120$00	122$00	135$00
C. de Seguros Nacional.	—	—	—
C. de Seguros Sagres....	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	670$00	630$00	—
Obrig. N. Portugal 9 0[0	—	107$00	110$00
Obrig. N. Port. 7 1[2 Trof.	—	88$50	90$00
Obrig. N. P. 7 1[2 B. Vista	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 7 0[0	96$50	96$00	96$90
Obrig. C. P. Port. 8 0[0	81$00	80$50	81$50
Obrig. C. P. Port. 10 0[0	—	92$00	92$50
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port. .	305$00	300$00	310$00
Acções Gaz Elect. cupão	207$00	207$00	207$50
Acções Port. e Colonias	85$00	84$00	86$00
Acções C. N. Navegaçao	—	—	83$00
Acções Portug. de Pesca	—	—	—
Acções P. de Tab. cupão	186$00	185$00	186$50
Acções Tab. Port. cupão	—	195$00	—
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções Amboim 1ª. emis.	17$00	15$00	18$00
Acções Açucar d'Angola	—	150$00	154$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	47$50	47$00	48$50
Acções C. de Navegação	—	12$50	—
Acções Ilha do Principe	190$00	186$00	193$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$23,0	1$23,5
Madrid	2$53,8	2$53,7
New-York	31$42,7	31$54,2
Zurich	6$05,9	6$08,1
Roma	1$61,0	1$61,6
Bruxelas	4$35,3	4$35,9
Amsterdão	12$60,2	12$64,8
Berlim	7$46,4	7$49,1
Praga	$93,0	$93,4
Rio de Janeiro	2$45,9	2$46,8
Libra ouro.....................	—	—

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Estarreja, condessa de Selsal, viscondessa de Sanches de Baena, D. Cristina de Albuquerque Pereira e Caceres, D. Izabel Ferreira da Silva, D. Fabia Coelho da Rocha Cambiaso Monteiro, D. Lucia Ramos de Oliveira e D. Maria Rodrigues Pina.

Casamentos

Realizou-se com grande brilhantismo, na paroquial dos Anjos, o casamento da sr.ª D. Maria Helena Monteiro de Barros, filha da sr.ª D. Gertrudes Elizabeth Martim Monteiro de Barros e do sr. João de Azevedo Monteiro de Barros, com o sr. Antonio Sebastião Ribeiro Spinola, filho da sr.ª D. Palmira Machado Spinola e do sr. Antonio Spinola, servindo de padrinhos os pais dos noivos.

Terminado o acto religioso, foi servido na residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da «Versailles», partindo os noivos depois para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

—Em capela armada na residencia da noiva, á rua Latino Coelho, realizou-se o casamento da sr.ª D. Emilia Ribeiro Sanches, filha da sr.ª D. Ana Ribeiro Sanches e do sr. Joaquim Ribeiro Sanches, já falecidos, com o sr. João Silverio Ferreira Vaz Pacheco de Canto e Castro, filho da sr.ª D. Hortense Ferreira Vaz Pacheco de Canto e Castro e do sr. dr. Eugenio Vaz Pacheco de Canto e Castro tendo servido de padrinhos da noiva o sr. Bernardino Ribeiro Sanches e a irmã da noiva, D. Izaura de Moura e Brito e do noivo, sua mãi e o sr. Francisco Jeronimo Vaz Pacheco de Canto e Castro.

Finda a cerimonia foi servido um fino lanche da «Versailles», findo o qual os noivos seguiram em viagem de nupcias para o norte.

Foi celebrante o rev. prior de S. Sebastião da Pedreira, que no fim da cerimonia fez uma brilhante alocução.

Aos noivos foram oferecidas ricas e artisticas prendas.

Em viagem

Encontra-se já na sua casa do Monte Estoril, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita e seus filhos, o sr. dr. Amadeu de Mesquita, ilustre vice-governador da Companhia Geral do Credito Predial Português.

—Para Lourenço Marques, a juntar-se a seu marido, o sr. Luiz Couto Bandeira de Melo, partiu a bordo do paquete «Niassa», com seu filhinho, a sr. D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo.

—No rapido do Porto, partiu para a Beira, o sr. Armando Pedroso de Lima, filho do sr. comandante Pedroso de Lima, ajudante de campo do ilustre Chefe do Estado.

—A' sua casa no Estoril, regressou das Pedras Salgadas, com sua esposa, a sr.ª D. Mariana Corrêa de Sampaio de Seabra, o sr. João Sequeira Seabra.

—No seu automovel, regressou da quinta do Novale, perto de Guimarães, onde esteve de visita a sua mãi, a sr.ª D. Maria da Natividade Meyreles de Campos Henriques, viuva do saudoso estadista sr. conselheiro Artur Alberto de Campos Henriques, o sr. dr. José Antonio Meyreles de Campos Henriques.

—Para Madrid, onde vai tomar parte, no congresso telegrafico e radiotelegrafico, como representante do Ministerio da Guerra, partiu o distinto major de engenharia sr. Virgilio Quaresma.

—Nas suas propriedades de Lamações, encontra-se com sua esposa e filhos, o sr. dr. Landulfo Borges da Fonseca, ilustre consul geral do Brasil, em Lisboa.

—Hospedado no Hotel Avelames das Pedras Salgadas, encontra-se fazendo uso das aguas, o sr. Gonçalo de Abreu Pereira Coutinho.

—Partiu acompanhado de sua esposa, para França, o nosso prezado colega do «Diario da Manhã», sr. Augusto Ferreira Gomes.

—Das Pedras Salgadas e Vidago, regressou a Lisboa, o nosso colega na imprensa sr. José Leitão de Barros.

—Regressou do Salus Vidago, o nosso amigo sr. José Pinto Serra.

—Encontra-se com sua familia, nas Caldas da Rainha, o sr. Lourenço Caiola.

—No Palace de Vidago, encontra-se o sr. Henrique Monteiro de Mendonça.

—Regressou das Pedras Salgadas, á sua casa em Lisboa, o sr. Jorge de Mendóça de Melo (Sabugosa).

—Está em Felgueiras vindo de Coimbra, o sr. dr. Novais e Sousa.

—Para a praia de Ancora, partiu a juntar-se a sua esposa o sr. Carlos Appleton de Noronha Cordeiro de Araujo Feio, director de serviço da Caixa Geral de Aposentações.

—Vndo de Coruche, encontra-se na praia da Granja, a sr.ª D. Carolina Cunhal.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Virginia de Melo Guerreiro O'Donnell, partiu esta manhã para a Curia, o nosso amigo Leopoldo O'Donnell.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 45—«O Pato».
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Coliseu—A's 21 30—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

SORTES GRANDES?

SÓ a casa COSTA, LDA. as vende

75=Rua de S. Paulo=77

DU PONT FABRIKOID
REG. U. S. PAT. OFF.

PEGAMOIDES E LONAS

Material manufacturado pelos fabricantes do

DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

C. C. de Ferro do Norte de Portugal

Romaria a Santa Cruz em Mandim
No dia 21 de Setembro de 1932

Por motivo desta romaria, têm paragem no apeadeiro de Mandim, além dos comboios indicados no Cartaz horario em vigor com paragem ali, mais os comboios n.os 223, 225, 226, 227 e 284, para serviço de passageiros.

Porto, 3 de Setembro de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração

A. A. de Vasconcelos Porto

C. C. de Ferro do Norte de Portugal

LINHA DA POVOA

Grandes festas a S. José da Riba-Mar, na Povoa de Varzim

No dia 11 de Setembro de 1932

HORARIO DOS COMBOIOS

Ida—Do Porto-Boavista para a Povoa de Varzim—1 e 15, 7 e 17, 9 e 50, 11 e 10, 13 e 45, 14 e 13 e 15 e 20

Chegada á Povoa de Varzim—2 e 15, 8 e 17, 10 e 45, 12 e 39, 14 e 28, 15 e 10 e 16 e 33.

De Famalicão para a Povoa de Varzim—9 e 34 e 13 e 20.

Chegada á Povoa de Varzim—11 e 14 e 35. 14 e 35.

Volta—Da Povoa de Varzim para o Porto-Boavista—18, 19 e 49, 21 05 e 00 e 30 da madrugada de segunda-feira.

Chegada ao Porto-Boavista—19 e 03, 20 e 39, 22 e 15 e 1 e 30 da madrugada de segunda-feira.

Da Povoa de Varzim para Famalicão—17 e 20 e 23 e 45.

Chegada a Famalicão—18 e 37 e 1 e 08 do dia 12.

Os bilhetes de Ida e Volta da Tarifa especial n.º 1 vendidos nos dias 10 e 11 são validos para o regresso até ao dia 12 inclusivé.

O Engenheiro Director da Exploração
A. A. de Vasconcelos Porto

Invenção sensacional!

A importante Oatine Co., de Londres, acaba de revelar ao Mundo uma descoberta verdadeiramente sensacional: Graças a experiencias e investigações incalculaveis dos seus quimicos e massagistas, qualquer senhora pode agora, em sua propria casa, eliminar do seu rosto, como que por encanto, os pontos negros, os vincos, os pés de galinha, as covas, as rugas, a vermelhidão e TODAS as manchas que envelhecem a pele e são, tantas vezes, a causa da infelicidade de tanta mulher! Para isso basta apenas espalhar OATINE sobre a pele e «rolar» o MAGICO durante uns cinco minutos diariamente, nada mais. Logo após as primeiras aplicações a pele perde a sua côr macilenta, torna-se clara e extremamente fina, notando-se uma coloração encantadora. A volta do MAGICO com as suas 128 saliencias e concavidades em conjunto com o OATINE rejuvenesce a pele duma maneira maravilhosa; é nisto que consiste o segredo real- «A minha pele não só parece, como é mais jovem, como resultado da Massagem Diaria Oatine». E' um dentre as milhares de opiniões que temos arquivadas. V. Ex.ª pode ser uma das contempladas visto que

O MAGICO é enviado GRATIS

a todas as senhoras que usam Oatine. A preferencia que os produtos OATINE têm tido em todos os países civilizados, fez com que a OATINE Co. num rasgo de generosidade se decidisse enviar aos seus agentes em todo o Mundo 100.000 dos celebres rolos MAGICO de Beleza do valôr de 30$00 cada, para distribuição, gratis, as suas clientes. Comprando um boião do celebre OATINE CREAM (produto maravilhoso de fama mundial para limpeza da pele, e que toda a senhora que preze a beleza do seu rosto deve usar) ou um boião do famado OATINE SNOW—creme branco como a neve que comporta o arôma e a frescura real das pétalas das rosas—V. Ex.ª tem direito ao brinde dum rolo MAGICO de Beleza. O Oatine, tanto para uso diario como para uso a noite, vende-se ainda em lindos tubos prateados de varios tamanhos. Aproveite hoje mesmo esta oferta sensacional. Prefira Oatine a todas as suas imitações, quer nacionais quer estrangeiras, porque só

Oatine Representa o Maximo Esforço da Ciencia e do Dinheiro!

Agente da **OATINE CO.**

Trav. do Cotovelo, 37 — LISBOA

A S F A L T O
de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas

Distribuidores: BETHENCOURT BROS. LTD. Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte: SORIA, LDA. Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

BEBAM SADINA
DA
BOCAGEANA
Telef. 2 17.11

ESTRANGEIRO

CREME-NIVEA
Preserva das queimaduras dos raios solares dando á pele uma maravilhosa tez bronzeada.

O QUE A ALEMANHA PEDE

A igualdade de armamentos

PARIS, 8. — O «Echo de Paris» julga saber que Herriot resolveu, a proposito do pedido de igualdade de armamentos feito pelo governo alemão, chamar a atenção da Alemanha para o artigo 164 do tratado de Versailles, que impõe ao governo alemão o compromisso de não ultrapassar os efectivos de armamentos inscritos no quadro 2 anexo ás clausulas militares do tratado senão depois de resolução do conselho da S. D. N.; Quanto á igualdade de direitos, Herriot afirma que essa formula é contraria ao tratado de Versailles, que no seu conjunto visa não ao aumento mas á redução dos armamentos. Herriot é de opinião que a conciliação das teses em presença não pode vir senão duma prévia organização da segurança internacional e popular. — (Havas).

O conflito do Chaco

BUENOS AIRES, 8. — Em fins de julho, num ataque a um fortim paraguaio, ocupado pelos bolivianos, as tropas paraguaias encontraram o casaco de um oficial com botões que ostentavam o escudo norte-americano. O achado causou grande sensação. Esperam-se explicações. Os jornais referiram-se ao facto largamente. Até hoje, o governo de Assunção não expôz o resultado das diligencias que certamente ordenou e que lhe devem ter dado a chave do enigma. — (Americana).

ASSUNÇÃO, 8. — O governo declarou que aceita a proposta das treguas por sessenta dias, se lhe fôr dada a garantia de que a Bolivia não aproveita este espaço de tempo para fortificar a sua posição militar e de que as negociações que se iniciem irão até ao fim. — (Americana).

Aumentam as precauções
na capital da Mandchuria

PEQUIM, 8—Como se aproxima o dia para o reconhecimento oficial do novo estado da Mandchuria, a segurança da nova capital torna-se um assunto de inquietação crescente. Os voluntarios chineses que operam na provincia de Kirin dirigem-se para Chang-Chun, onde as tropas japonesas e as do novo Estado estão vigilantes.

O general Muto, novo comandante em chefe japonês enviou pelo caminho de ferro reforços de Mukden e Pequim para Chang-Chun.—(Havas)

Os Estados Unidos e os sovietes

NOVA YORK, 8. — Alguns jornais norte-americanos prevêem que o congresso autorizará o reconhecimento dos Sovietes, se o governo lhe apresentar uma proposta nesse sentido. Entre os homens publicos avoluma-se a opinião favoravel a esse acto diplomatico. Fala-se na utilidade economica que dele resultaria, pelo aumento das exportações para a Russia.

O ministerio dos Negocios Estrangeiros estuda o projecto da ida duma missão a Moscovo. — (Americana).

A revolução no Equador

NOVA YORK, 8. — Os prejuizos materiais causados pela revolução no Equador são avaliados em alguns milhões de dolares. O restabelecimento dos serviços publicos e a pacificação dos espiritos demorarão ainda muitos dias. O total dos mortos parece que sobe a 2.500. A derrota dos rebeldes não deu estabilidade ao novo estado de coisas. O sr. Bonifaz, que se refugiou na legação dos Estados Unidos, vai ser conduzido á fronteira. — (Americana).

O conflito uruguaio-argentino

BUENOS AIRES, 8—Considera-se virtualmente terminado o incidente diplomatico entre o Uruguay e a Argentina. Anuncia-se para breve o restabelecimento das relações oficiais entre os dois países.—(Americana)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A situação economica do Chile
depois da revolução

SANTIAGO DO CHILE, agosto.—O Banco Central do Chile acaba de publicar um interessante relatorio, em que se refere largamente á nova situação economico-politica criada no país, depois da recente revolução que o agitou.

Sabe-se que os revolucionarios tinham inscrito, no seu programa, o socialismo de Estado, ponto este que despertou no estrangeiro a suspeita de que a revolução chilena tinha o caracter comunista.

O Banco a que nos referimos, combate energicamente esta suspeita, pretendendo desfaze-la com a afirmação categorica de que o socialismo do Estado, tal como é anunciado e defendido pelos reformadores chilenos, não tem nada que ver com o comunismo, e ainda menos com o socialismo doutrinario. O socialismo de Estado chileno é identico a tendencia que existe na Europa para uma economia organizada. O relatorio do Banco alude, com certo orgulho, ao facto de ser o Chile o país do mundo que deu o primeiro passo para a realização dessa modernissima forma de economia.

A revolução chilena foi consequencia imediata da desastrosa situação economica do país. De 1929 a 1931, o comercio exterior do Chile diminuiu 64 por cento. A exportação maxima, depois da guerra mundial, foi em janeiro de 1929, que atingiu 256,1 milhões de pesos. A exportação, em janeiro deste ano, mal chegou a 53,8 milhões, tendo descido em maio para 17,3 milhões. O indice de importação tambem foi extraordinariamente diminuto. Já em dezembro do ano passado ficara reduzido a 32 milhões de pesos, quando em dezembro de 1929 tinha sido de 158,5 milhões; pois, em maio deste ano, o indice baixou ainda para 6,9 milhões.

Não sendo possivel pensar num regime de autarquia para o Chile, esta redução da importação, demonstra, por si só, que a aquisição de artigos de primeira necessidade quer pela industria, quer pelos particulares, foi minima e insuficiente. «O nosso comercio com o estrangeiro fez-se de tal forma—diz o Banco Central—que a importação não pôde satisfazer, nem as mais urgentes necessidades do país; e quanto á exportação, podemos afirmar que não foi feita em condições de podermos cumprir as nossas obrigações no estrangeiro. Um ponto capital do programa revolucionario e exatamente garantir ao Estado o monopolio dos principais ramos do comercio exterior a fim de assegurar o abastecimento das materias primas e dos produtos manufacturados que são indispensaveis á vida economica do país».

A industria mineira

Pelo que se refere ao futuro da industria chilena dos nitratos, que é incontestavelmente a primeira do país, não ha nada definido, por ora. O ministerio das Finanças espera poder fixar as despesas da produção numa medida tal, que permita á industria maiores possibilidades de existencia e desenvolvimento.

A produção de cobre encontra-se igualmente em condições desastrosas, agravadas ainda mais, pela aplicação, por parte dos Estados Unidos, a partir de 22 de junho dos novos direitos sobre esse metal.

Estes direitos sobem a 4 centavos, por libra de peso, e tornam praticamente impossivel continuar a exportação para os Estados Unidos. Como até agora, a terça parte da produção do cobre ia para a America, conclui-se que estes direitos representam um grave golpe, para o Chile. Ha a intenção de intensificar a exportação para a Europa, mas tambem aí teremos de lutar com os direitos, sobretudo por parte da Inglaterra que passará a fornecer-se com maiores quantidades de cobre da Rodesia e do Canadá. Actualmente, as minas de cobre do Chile já trabalham com a produção limitada a 18 ou 20 por cento das suas possibilidades maximas. Se se vissem ainda obrigadas a fazer maior redução, passaria a ser completamente problematico o seu rendimento economico.

O desemprego

E representaria este facto um aumento imediato do numero de desempregados. Para combater o desemprego no país, o governo resolveu agir da seguinte forma:

Far-se-ão obras publicas agricolas, industriais e mineiras, num valor aproximado a 164 milhões de pesos, quantia esta já prevista pelo orçamento; por-se-ão á disposição dos institutos de credito, 190 milhões de pesos, para a industria mineira, para a agricultura, industria em geral e comercio externo. São estes dois programas que hão-de dar solução ao assunto. O primeiro será financiado com o produto da emissão de Bonus do Tesouro, e, o segundo, pelo desconto dos certificados de dividas dos institutos de credito, feito pelo Banco Central que já foi autorizado a isso.

Quanto ao comercio com o ouro ao Banco de Credito Mineiro foi dado o monopolio da compra e venda do ouro das minas chilenas. O ouro paga-se ao cambio do dia; os produtores recebem, além desse preço, um premio. Quem vender ouro pode obter, por intermedio duma Comissão de Valores, os certificados para pagar em divisas estrangeiras as importações de mercadorias de primeira necessidade. Estes certificados podem ser cedidos a terceiros. Para o comercio de artigos de ouro, é preciso uma licença especial que pode ser obtida mediante o pagamento de certos direitos.

A evolução do comercio

Apesar de reinar uma determinada incerteza na economia chilena, pela expectativa em que se está das novas disposições governativas, a vida comercial vai-se fazendo duma forma perfeitamente normal. A seguir á revolução, não se deram felizmente coridas aos bancos, como se esperava; pelo contrario, os depositos têm aumentado e excedem muito os levantamentos. Tambem se conseguiu, em pouco tempo, uma situação, desafogada, de forma a poder haver contas em divisas estrangeiras, nos Bancos. Em geral, as contas em moeda estrangeira tiveram de ser liquidadas, e principio, mas agora, desde que haja necessidade disso, a Comissão de Valores permite que se abra em qualquer Banco uma conta desse genero.

Pelo que diz respeito á moratoria no país procuram-se fixar diferentes normas segundo as diversas categorias de obrigações. Os devedores dos Bancos e Montepios, bem como os particulares entre si e os devedores por transacções comerciais, têm um tratamento especial. Nesta ultima categoria, fez-se uma distinção entre contratos de fabricantes e negociantes entre si, e contratos entre negociantes e particulares. Em geral, adoptou-se um sistema de porções ou cotas para proceder á extinção total da divida, por meio de pagamentos parciais, ou adiando a data do pagamento total. — (United Press).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Conselho amigo

Que um motor tenha oleo admite-se o que não se admite é um rosto de mulher oleoso, dando uma ideia relaxada e lamentavel. Elimine todo o "feio„ que o seu rosto mostra. Tire todo o brilho que o seu nariz não deve ter. Usando a diario a magnifica "Agua Nupcial„ que lhe conservará a pele limpa de defeitos e juvenil.

Vende-se na Perfumaria da Moda—5, Rua do Carmo, 7—Lisboa, e nos bons estabelecimentos do País.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

NOTICIAS DE ESPANHA

Alcalá Zamora em Cordova

MADRID, 8—O presidente da Republica chegou a Cordova. Um grupo de ferroviarios formou a guarda de honra em volta do carro presidencal, que foi seguido por delegações de todos os outros operarios da região. O cortejo dirigiu-se imediatamente para a Camara Municipal, no meio duma grande multidão que soltava vivas á Republica e ao presidente. A instancias do povo, Alcalá Zamora teve, de aparecer algumas vezes na varanda da Camara Municipal, tendo agradecido em rapidas palavras as manifestações que lhe eram tributadas. O chefe do Estado e o ministro de Trabalho assistiram depois ao desfile de todas as organizações operarias e delegações locais. O presidente lançou a primera pedra do edificio para a sede social dos empregados dos caminhos de ferro No jardim do duque de Rivas os ferroviarios organizaram uma festa nocturna em honra de Alcalá Zamora.—(Havas)

Instrumentos de tortura

LUGO, 8—Por ordem do director geral das Prisões foram enviados para Madrid as cadeias e outros instrumentos de tortura, a fim de serem fundidos. A municipalidade de Nordons pediu que lhe fosse entregue a «marechala» que, segundo a tradição, serviu para acorrentar o marechal Pedro Pardo da Cela. Este pedido vai ser satisfeito.—(Havas)

Tentativa criminosa

CORUNHA, 8—Em Hargua um grupo de individuos tentou lançar fogo á Camara Municipal, na parte onde está instalado o juiz de instrução. Foram presos pela policia, que os impediu de realizar o seu intento.—(Havas)

Recordações nauticas

CORUNHA, 8—A filha do celebre almirante Eulate ofereceu á Academia Galaica as principais decorações e algumas recordações do cruzador «Biscaya».—(Havas)

A situação do Mexico é grave

NOVA YORK, 8—A situação politica e financeira do Mexico é pouco lisongeira. Teme-se nova agitação revolucionaria, que tenderia a entregar o governo a José de Vasconcelos, hoje exilado em Espanha, onde parece que vive com grandes dificuldades. Por outro lado, o malogro da reforma monetaria que o ex-presidente Ortiz Rubio, na sua mensagem ao Congresso, atribuiu á especulação—causou um mal estar que se reflecte nos negocios, nas finanças do país e no valor do peso.—(Americana)

O governador de Nova York

NOVA YORK, 8—O vice-governador de Nova York, sr. Joseph Mackes, tomou posse do governo da cidade devido ao afastamento de James Walker em virtude de a Comissão de Seabury o ter declarado sem as necessarias condições morais para exercer o cargo. Walker declarou que espera ser reeleito em novembro. O seu mandato terminava em 31 de dezembro. —(Americana)

"Record" de aviação

BERLIM, 8. — No concurso internacional de aviação de turismo, realizado em Berlim, classificou-se em 1.º lugar, entre 41 concorrentes, o aviador polaco Zwirko em avião, tambem polaco, R. W. D., com motor inglês Armstrong Siddley. — (Especial).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

Dr. Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS, 26

APOLO Telef. 28643 Sempre, ás 9 3|4
Formidavel exito
HORA SUPREMA
Notabilissima interpretação
Peça patriotica
Enorme redução de preços

ULTIMAS NOTICIAS

DINHEIRO!!
Empresta-se, ao juro da lei, sobre todos os artigos que ofereçam garantia. Compra e vende antiguidades, ouro, joias, etc.
JOSÉ MAYER
18—Rua do Loreto—18
Telefone 2 2881

O BRASIL EM ARMAS

A situação militar

apreciada

por um jornalista argentino

(Continuação da 1.ª pagina)

na limitrofe de S. Paulo) e mantem relações intimas com este Estado. Ao norte de Minas Gerais, na zona confinante com o Estado da Baía, os animos tambem não estão muito tranquilos.

Em resumo: no dia 10 de julho o governo federal tinha de enfrentar a revolta de S. Paulo e Mato Grosso. Quarenta e oito dias depois, os seus adversarios contam com a quasi totalidade do Rio Grande do Sul, grande parte de Minas Gerais e outras unidades territoriais e menor valor militar, mas que têm a sua importancia pelas perturbações que causam a vida administrativa do país. Por outro lado, os recursos materiais continuam a ser os mesmos e as antipatias tendem a aumentar, pelas dificuldades de toda a ordem que os acontecimentos têm provocado, pela desvalorização da moeda, pela retirada de homens validos que são obrigados a trocar as fileiras pela sua actividade habitual e por outros factores de ordem psicologica que é ocioso enumerar.

Novas vitorias dos rebeldes

S. PAULO, 8. — Informam do Quartel General dos revoltosos que, após um renhido combate travado em Aracassu, os federais se viram obrigados a retirar, deixando vinte mortos. Tambem se anunciam vitorias das forças paulistas em S. José, Rio Pardo e Minas Gerais, onde as tropas federais tiveram quatro mortos.

Os jornais informam que as tropas paulistas ocuparam Palmeira. — (United Press).

A situação economica

PARIS, 6—O jornal «L'Information» publicou um interessante artigo sôbre a situação economica do Brasil agravada estes dois ultimos dois meses pelos acontecimentos politicos.

Começa por dizer que praticamente não existe mercado de cambios, devido não só á moratoria de 60 dias para todos os créditos e pagamentos em moeda estrangeira, como tambem á recusa categorica do Banco do Brasil a todos os pedidos de cambiais.

«No decurso da ultima semana—prossegue—o comercio clandestino de cambiais, ao qual são obrigados a recorrer todos quantos têm necessidade de atender a dificuldades inadiaveis, fez negocios na base de 90$000 réis por libra, 26$000 réis por dolar, 1$00 por franco e $820 réis por escudo. E ainda a tais preços é muito dificil encontrar coberturas.

«Em S. Paulo, os insurrectos tambem fizeram emissões, das quais uma, a primeira, na importancia de cem mil contos, ou talvez mais.

Pode-se admitir sem exagero que o primeiro mês de guerra civil custou ao país cêrca de um milhão de contos.

Os estrangeiros em S. Paulo

A delegação da Camara Portuguesa de Comercio de S. Paulo recebeu da sua séde a seguinte comunicação:

«Não deve haver preocupações com a situação dos estrangeiros em S. Paulo. A vida nesta cidade decorre normalmente e é de intenso trabalho, como sempre, existindo a mais perfeita ordem e garantia para todos os emigrantes. Por consequencia não ha que recear perigos de nenhuma especie».

A III VOLTA A PORTUGAL

NICOLAU CORTOU A META

da Figueira da Foz

com mais de 7 minutos de avanço sôbre Trindade

(Continuação da 5.ª pagina)

nas, e com os joelhos retalhados, além de perder a cabeça de um dedo.

Valentim Afonso, do Benfica, está muito ferido e apoquentado com furunculos, mas não desiste para não prejudicar a «équipe».

Alfredo Trindade disse-me hoje, espontaneamente, que está satisfeito com a imparcialidade do «Diario de Lisboa», confirmando assim a mesma impressão que Nicolau ontem me transmitiu.

A «étape» de hoje, por a volta se aproximar do fim está revestindo aqui mesmo muito interesse, mas os corredores estão fatigadissimos, e as maquinas já bastante avariadas, apesar dos esforços do carro-oficina e dos representantes das marcas.—*F. C.*

A marcha da corrida

(Resumo das informações do nosso enviado especial e correspondentes)

AVEIRO—A 104 quilometros da Figueira da Foz.—Os corredores partiram ás 13 e 10.

OIÃ.—A uma legua de Oliveira do Bairro.—Nicolau passou á frente.

OLIVEIRA DO BAIRRO.—A 20 quilometros de Aveiro, caminho da Figueira.—A's 13 e 47 passou o primeiro pelotão, á frente do qual iam Nicolau e Trindade.

MEALHADA.—Terça parte do trajecto, a 64 quilometros da Figueira.—A's 14 e 34 passou Nicolau, seguido de Trindade e João de Sousa, e logo outros corredores.

FORNOS,—A oito quilometros de Coimbra, Nicolau conseguiu escapar-se da perseguição de Trindade.

COIMBRA.—A 41 quilometros da Figueira.—Os corredores passaram ás 15 e 6. A' frente ia Nicolau, e meio minuto depois Trindade. A pouca distancia João de Sousa e Domingos Leal. Isoladamente José Ferreira, e pouco depois um pelotão comandado por Dias Maia e Valentim Afonso.

A' passagem em Geria, antes de S. João do Campo, Nicolau corria vertiginosamente, indo a distancia Trindade, João de Sousa e Leal.

S. JOÃO DO CAMPO.—A 37 quilometros da meta.—Nicolau passou ás 15 e 27. Trindade passou ás 15 e 30.

TENTUGAL.—A 28 quilometros.—Nicolau passou ás 15 e 33 com quatro minutos de diferença sobre Trindade, que foi o segundo. Pouco depois passaram Antonio Lopes e Domingos Leal e Belchior.

MONTEMOR-O-VELHO.—A 17 quilometros da Figueira.—A ordem da passagem foi a seguinte: 1.º Nicolau, 2.º Trindade, 3.º Domingos Leal, 4.º Antonio Lopes. A diferença de Nicolau sobre Trindade era de 9 minutos.

A chegada á Figueira

FIGUEIRA DA FOZ.-Fim da 17.ª «étape» (ante-penultima). A's 16 h., 31 m. e 30 s., José Maria Nicolau cortou a meta.

Alfredo Trindade, João de Sousa e Domingos Leal chegaram 7 minutos e 10 segundos depois, colados.

Notas da "étape" de hoje

O avanço de Nicolau começou a notar-se antes de Coimbra. A' passagem na Estação velha a vantagem era já maior, e assim gradualmente por Geria, S. João do Campo, Santa Marta, Tentugal até Montemor-o-Velho. Aqui já Trindade se deixára atrazar.

Entre Montemór e a Figueira Trindade fez um grande esforço para recuperar o tempo perdido, e em parte conseguiu-o. Perto da Figueira caiu e feriu-se, prejudicado pelos admiradores.

Na Figueira da Foz, onde chove, a multidão aplaudiu delirantemente o vencedor. Trindade recebeu tambem uma ovação entusiastica de que compartiparam João de Sousa e Domingos Leal.

Uma atitude de Hitler

MUNICH, 8.—Hitler renunciou provisoriamente á chancelaria, mas põe agora as suas vistas na presidencia da Republica. O chefe dos nazis atacou ontem violentamente von Papen, declarando: «Enquanto o marechal tem 85 anos, eu só tenho 45. Nenhuma desgraça ha de suceder porque eu sei a grande missão que sou chamado a desempenhar. Quando eu tiver 85 anos, haverá já muito tempo que o marechal morreu». A imprensa gavernamental mostra-se indignada com esta linguagem.—(Havas).

Temporal em Saragoça

SARAGOÇA, 8. — Desencadeou-se uma violenta tempestade nesta cidade e na região limitrofe. O graniso causou sérios prejuizos ás colheitas. Alguns pontos da cidade foram inundados, tornando-se necessaria a intervenção dos bombeiros. — (Havas).

Um macrobio servio

BELGRADO, 8—Um camponês duma aldeia do sul da Servia completou 117 anos. O filho mais velho do macrobio conta 76 anos e o neto mais velho 45.—(Havas)

Um invento de Marconi

que vem revolucionar a televisão

LONDRES, 8. — Tem sido muito discutido o novo invento de Marconi, que vem revolucionar a tecnica da televisão, e que foi demonstrado praticamente pelos engenheiros da Companhia Marconi perante alguns membros da Associação Cientifica da Grã Bretanha. Pelo novo invento é possivel transmitir a grandes distancias e fazer projectar sobre um «écran» muito grande, toda a especie de noticias e fotografias, sendo os telegramas recebidos e projectados á razão de cento e vinte palavras por minuto. Parece que, desta maneira, se poderá comunicar com qualquer ponto que fique a uma distancia de onze mil milhas da estação transmissora.

O sistema empregado consiste na transmissão televisual do texto de telegramas recebidos por qualquer central telegrafica e susceptivel de ser recebido por qualquer numero de aparelhos receptores de televisão. Os tecnicos e entendidos são unanimes em predizer ao novo invento um grande exito. — (United Press).

O CONGRESSO DA FIDAC

A CRUZ DE GUERRA

checo-eslovaco

no tumulo do soldado desconhecido

LEIRIA, 8, *(Pelo telefone)*—Os delegados estrangeiros e portugueses que tomaram parte no Congresso da Fidac chegaram hoje á Batalha, pelas 11 horas, a fim de assistir á cerimonia da colocação da Cruz de Guerra checo-eslovaca no tumulo do soldado desconhecido.

Os congressistas eram aguardados á entrada do mosteiro pelo encarregado de negocios da Checo-eslovaquia e pelas autoridades locais. Uma força de infantaria prestou a guarda de honra.

Na Sala do Capitulo, os congressistas formaram circulo em volta do tumulo onde repousa o soldado desconhecido. Em seguida, no meio dum silencio religioso, o encarregado de negocios da Checo-eslovaquia colocou a Cruz de Guerra do seu país sobre a pedra tumular. As duas sentinelas que estão de guarda á sepultura apresentaram armas e as senhoras ajoelharam, conservando-se todos em silencio durante um minuto.

Os visitantes seguiram depois para Leiria, onde foram recebidos pelo governador civil, comandante militar e autoridades locais. A banda de infantaria 7 e os sinos do castêlo executaram ao mesmo tempo a «Portuguesa».

Depois dos cumprimentos, os congressistas subiram ao terraço mais alto do castêlo, onde lhes foi servido um almoço regional por senhoras que vestiam os trajos caracteristicos da terra.

De tarde, os congressistas partiram para Coimbra, onde lhes está preparada uma imponente recepção, com desfile de tropas.

Os nossos hospedes passam a noite de hoje na Curia.

No tumulo do soldado desconhecido, foi tambem colocada, pelo encarregado de negocios da Checo-Eslovaquia, uma linda corôa confeccionada pela casa Paris-Chiado.

Tropas bolivianas entraram

em territorio argentino

BUENOS AIRES, 8. — No ministerio da Guerra recebeu-se a informação de que foi invadido, por patrulhas bolivianas, territorio argentino na fronteira proximo de Salta, onde os invasores se teriam apoderado de munições e de viveres, retirando em seguida.

O ministerio dos Estrangeiros argentino aguarda confirmação desta noticia para apresentar uma nota diplomatica protestando energicamente contra a violação das suas fronteiras. — (United Press).

Um concurso de acrobacia aerea

CLEVELAND (Ohio), 7—Os jornais americanos referem-se com especial admiração ao aviador português Placido de Abreu, como sendo aquele dos concorrentes ao concurso de acrobacia que maiores e mais arrojadas proesas praticou, apesar de dispôr dum pequeno aparelho de 90 cavalos de fôrça.—(Especial).

MEIA "REDE,,
Exclusivo **VIDAL**
53, rua Ivens Telef. 2 7265

ALHAMBRA
Cabaret—Dancing
Restaurant
Parque Mayer

HOJE — Festa organizada pela simpatica obra de beneficencia
O TOSTÃO TEATRAL
com o concurso dos distintos artistas Amelia Martins, Branca Saldanha, Cezaria Henriques, Lina Duval, Maria Cristina, Tereza Gomes, Virginia Sóler e Zita Trindade e dos actores Alberto Ghira, Alberto Reis, Alvaro d'Almeida, Barroso Lopes, Erico Braga e Francisco Ribeiro.—Um sensacional numero de cabaret: uma grande surpresa pela actriz Maria Cristina!!!
Noite de Alegria—Aberto toda a noite—Entrada livre

Pavilhão Português ◆ Cinema Sonoro ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no Parque Mayer
Exibição unica da engraçada cine-opereta DOIS NUM AUTOMOVEL
com os notaveis artistas ANABELA e JEAN MURAT
Amanhã a comedia musical Escorregar não é cair